

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA/UFSJ – MODELO SICAPES

Área do subprojeto: Educação Física
Curso(s): Licenciatura em Educação Física
Interdisciplinar: Não

Etapas: Educação Infantil, Ensinos Fundamental I e II, Ensino Médio
Modalidade: Regular
Temática: -

1. Contribuições do subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento do curso (5000 caracteres com espaço)

Nas últimas décadas, autores com expressão no campo educacional são unânimes em apontar que a formação docente deve ir além da simples transmissão de conteúdos, superando seu distanciamento do espaço escolar e suas dinâmicas. Como alternativa, sugere-se a produção de currículos que favoreçam a integração dos componentes curriculares com práticas investigativas e reflexivas, interdisciplinares, situadas e supervisionadas em contextos escolares e educacionais diversificados. Isto permitiria aos professores em formação inicial compreenderem a ação docente em interlocução com a intervenção e a reflexão sobre a prática. No caso da formação de professores de Educação Física, tais prerrogativas também são fundamentais.

No Brasil, uma das políticas de maior eficácia na formação docente tem sido o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) (Gatti, 2021). A importância do programa está amplamente documentada na literatura acadêmica, destacando-se sua contribuição para o desenvolvimento profissional de licenciandos em geral e de Educação Física em particular, com implicações na melhoria da qualidade da educação básica.

No caso da Licenciatura em Educação Física da UFSJ, trata-se de um curso de 20 anos de história. Desde sua implantação, em 2004, o curso nasceu como uma licenciatura, antes mesmo da criação do bacharelado, o que é raro entre cursos mais recentes da área, dada pressões mercadológicas ligadas ao mercado da atividade física e saúde. Em sua trajetória, o curso aderiu ao PIBID em 2009, produzindo, desde então, uma sólida iniciação à docência em colaboração com as redes públicas de ensino. Esse trabalho resultou em inúmeros projetos pedagógicos inovadores realizados na rede escolar local e circunvizinha, atividades de formação de professores propostas por pibidianos junto a professores da rede pública e a licenciandos não-pibidianos, inúmeros trabalhos acadêmicos publicados em congressos e periódicos científicos, a consolidação de grupos de estudos no curso, a criação de um laboratório específico decorrente do PIBID Educação Física (PIBID EF/UFSJ), e o fortalecimento de outros grupos, laboratórios e ações formativas do curso, como o Programa Residência Pedagógica (2018-2022).

Além disso, temos registros de egressos do PIBID EF/UFSJ (Colpas, 2017) que seguiram sua formação continuada em cursos *stricto* e *lato sensu*, alcançando títulos de mestre e doutor em Educação/Educação Física Escolar, e que adentraram e persistem na carreira docente nas redes públicas e privadas do país, nas mais diversas etapas da educação básica e no ensino superior. Muitos deles têm atuações destacadas nas instituições que os acolheram. Esses dados indicam que as ações empreendidas pelo PIBID EF/UFSJ têm contribuído sobremaneira para a consolidação da identidade docente entre aqueles que ingressam no curso, qualificando a ação docente por meio de uma sólida formação pedagógica, cultural e politicamente orientada à

redução das desigualdades educacionais do país, além de ratificar a integração entre universidade e escolas (considerando todos seus agentes) da rede pública.

Considerando a expertise e os resultados destes 13 anos de PIBID EF/UFSJ, pretendemos nesta edição, por meio da inserção orientada e supervisionada dos estudantes em escolas públicas de educação básica, contribuir para o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento do curso, por meio das seguintes ações:

- i) contribuir com o conhecimento e a vivência do futuro campo de atuação profissional por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação de forma assistida, colaborativa e reflexiva;
- ii) produzir práticas orientadas à interdisciplinaridade e à superação de problemas de ensino-aprendizagem por meio da pesquisa como princípio educativo;
- iii) oportunizar a criação e a participação em experiências metodológicas de caráter inovador, a partir das tecnologias digitais e ações mídia-educativas que visam ao desenvolvimento de competências digitais críticas na formação de professores;
- iv) mobilizar competências dialógicas, reflexivas e colaborativas do trabalho docente, por meio da constituição de comunidades de investigação entre os licenciandos de diferentes períodos do curso, professores orientadores e professores supervisores, em prol do desenvolvimento de planejamentos e da supervisão pedagógica a partir de princípios participativos e de co-formação;
- v) associar o PIBID a outros componentes curriculares do curso para realização de oficinas e apresentações aos licenciandos não bolsistas, demais professores e para integração curricular do PIBID à multiplicidade de espaços formativos do curso.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 93, p. 1-24, 2021.

COLPAS, R. D. PIBID e atuação profissional: as TIC na educação física escolar. - Rio Claro, 2017 184 f.: *Tese (doutorado)* – UNESP/Rio Claro, 2017.

2. Articulação dos Subprojetos com os PPCs dos cursos (5000)

O subprojeto PIBID EF/UFSJ articulará os objetivos, habilidades, competências, atividades e a estrutura curricular previstas no PPC do curso com os princípios norteadores do PIBID:

- a) **O subprojeto será estruturado a partir das etapas da educação básica**, conforme previsto edital nº 10/2024, abrangendo educação infantil, ensino fundamental I e II e ensino médio. Isto permitirá um alinhamento do PIBID com os estágios supervisionados obrigatórios do PPC do curso, que seguem a Resolução CNE 02/2015 (que logo cederá lugar à Resolução CNE 04/2024, na reformulação do PPC do Curso) com carga horária de 400 horas, distribuídas igualmente em 04 unidades curriculares - Estágio Supervisionado I, II, III, IV. Nos Estágios Supervisionados I, II e III são abordados o Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio, respectivamente, e o Estágio Supervisionado IV permite um aprofundamento em algum dos níveis anteriores. A estruturação do PIBID por etapas da educação básica permitirá uma

melhora do currículo em sua relação com os estágios e com as práticas curriculares previstas no PPC, se constituindo como elemento de qualificação, ampliação e complexificação desses e outros componentes curriculares.

- b) **Promoção de estudos e práticas pedagógicas que tratem de temáticas emergentes do cenário social, educacional e cultural do país** (Princípio nº I do PIBID), por meio do aprofundamento teórico-prático e desenvolvimento de ações **orientadas por um currículo cultural da Educação Física**, prevista no PPC do curso. Esta perspectiva supõe que o ensino da Educação Física vá além do desenvolvimento motor e da performance atlética, enfatizando o papel da formação cultural, política e social da escola; a diversidade cultural dos conteúdos da área (esporte, jogos, danças, ginásticas, lutas); e a diversidade étnica, social, cultural dos alunos. Assim, os conteúdos da área serão desenvolvidos no PIBID à luz de temáticas emergentes, como: o corpo na cultura digital; os direitos humanos nas práticas corporais; esportes e suas interseccionalidades étnicas, raciais e de gênero. As temáticas propostas alinham os princípios X (respeito e valorização das diversidades com justiça social, inclusão e direitos humanos) e XI (combate às desigualdades sociais e educacionais entre grupos definidos por posições sociais, étnico-raciais e de gênero, entre outras) do PIBID à competência 08 do PPC do curso (p.11), que prevê *“introduzir os temas dos direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, nas práticas pedagógicas da Educação Física na escola”*.
- c) **Promoção de formas de trabalho coletivo, da interdisciplinaridade e do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas**. Esses elementos são previstos nos Princípios II e IV do PIBID, e no PPC do curso, páginas 5 e 14. As reuniões de planejamento e avaliação dos trabalhos do subprojeto seguirão os fundamentos do **Planejamento Participativo**. Essa é uma abordagem colaborativa e democrática da gestão de processos educacionais, que envolve a inclusão ativa de diferentes atores educacionais – professores orientadores, supervisores, licenciandos e representantes estudantis – no processo de planejamento e desenvolvimento de práticas educacionais. Diferente dos modelos tradicionais, onde as decisões são frequentemente tomadas de cima para baixo, o planejamento participativo enfatiza a horizontalidade e a cooperação entre os diversos atores. Em termos de promoção da interdisciplinaridade, da pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, ainda que o subprojeto seja disciplinar, a orientação será para que as práticas pedagógicas envolvam **a interlocução com diferentes saberes contidos no currículo** do curso, mobilizando matizes teórico-metodológica de diversos componentes curriculares do curso, como princípio integrador. Buscar-se-á também a indução de experiências integrativas entre os demais subprojetos da instituição.
- d) **Unidade teoria-prática, pesquisa e extensão como processos formativos**. Esses elementos são previstos no terceiro e quinto Princípios do PIBID, e estão também previstos no PPC do curso - página 12. Assim buscaremos realizar: atividades de extensão, como curso de extensão oferecido à professores da rede pública, que poderão ser realizados pelos coordenadores de área, licenciandos do programa e professores convidados; a participação dos licenciandos do programa, dos professores supervisores e orientados em eventos científicos, técnicos e culturais, em que vislumbramos a

apresentação de trabalhos desenvolvidos pelo subprojeto.

UFSJ. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. *Universidade Federal de São João del-Rei*. São João del-Rei, 2017. Disponível em [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coefi/Res034Conep2017_PPC%20EducacaoFisica_Licenciatura\(2\).pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coefi/Res034Conep2017_PPC%20EducacaoFisica_Licenciatura(2).pdf). Acesso em: 10 jul. 2024.

3. Ação de formação dos participantes em culturas digitais e para a uso pedagógico de tecnologias (5000)

Um dos eixos centrais do PIBID subprojeto Educação Física da UFSJ será na implementação de ações de formação dos participantes em culturas digitais e para a uso pedagógico de tecnologias. Isto porque este é um dos elementos de articulação do subprojeto com o PPC do curso, que prevê a compreensão crítica e o uso adequado das tecnologias da informação e da comunicação em contexto educativo (UFSJ, 2017, p.11), como definiu em sua estrutura curricular uma disciplina obrigatória específica sobre Mídia-Educação e Educação Física (página 33).

O conceito de mídia-educação refere-se à integração crítica e reflexiva das mídias e tecnologias digitais no processo educativo, com o objetivo de desenvolver a competência midiática de professores e alunos. Segundo Buckingham (2022), a mídia-educação é essencial para a formação de cidadãos críticos capazes de interpretar, analisar e produzir conteúdos midiáticos. Na formação de professores, o uso pedagógico das tecnologias promove práticas inovadoras e interativas que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. Para Kenski (2023), a incorporação das tecnologias no contexto educacional exige uma reconfiguração das práticas pedagógicas, de forma a integrar recursos digitais que potencializem o desenvolvimento das habilidades dos alunos.

De forma específica as ações empreendidas no subprojeto serão:

- a) **Criação e manutenção de um espaço de divulgação das ações do subprojeto Educação Física da UFSJ nas principais redes sociais da internet** (Instagram e/ou Tik Tok), com a finalidade da produção de conteúdos de divulgação científica e cultural advindos da experiência do PIBID Educação Física da UFSJ, nos padrões e formatos da comunicação em rede. Além da capacitação dos pibidianos e dos supervisores para uma ação crítica e criativa de produção de conteúdos digitais, voltados à cidadania, à educação pelas redes e à comunicação científica de forma acessível a um público geral;
- b) **Desenvolvimento de práticas pedagógicas orientados pelos princípios da Mídia-Educação na Educação Física escolar** que visem à leitura e produção crítica de mensagens midiáticas, sejam das redes sociais da internet, da imprensa, do cinema e outras formas culturais de comunicação tecnologicamente mediadas, quer seja por pibidianos, supervisores e estudantes da educação básica. Essas práticas pedagógicas visam associar o ensino da Educação Física escolar à cultura digital, por meio do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e da estruturação de aulas com temas imbricados nos produtos e processos midiáticos contemporâneos, tais como: corpo, saúde, atividade física/exercitação na mídia; saúde, comunicação científica e fake news; lazer e jogos digitais. A expectativa é de que tais práticas pedagógicas possam auxiliar no desenvolvimento das competências midiáticas digitais previstas nos principais modelos de educação midiática destacados em nível nacional e internacional.

- c) **Promoção de oficinas formativas que visem capacitar os pibidianos e supervisores para o uso pedagógico de tecnologias digitais de informação e comunicação** e de recursos educacionais abertos (REA) no âmbito da Educação Física escolar, que possam dinamizar os processos de ensino-aprendizagem tais como: utilização de aplicações para apresentação de exposições de ideias – Prezzi, Canvas, Ferramentas Google sala de aula; Mentimeter etc. e plataformas de aprendizado gamificado, como Kahoots e Word Wall.

BUCKINGHAM, D. *Manifesto pela educação midiática*. São Paulo: Editora Sesc, 2022.

KENSKI, V. A escola face aos desafios para ser contemporânea. *Educação, Formação & Tecnologias*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 21–27, 2023.

UFSJ. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. *Universidade Federal de São João del-Rei*. São João del-Rei, 2017. Disponível em [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coefi/Res034Conep2017_PPC%20EducacaoFisica_Licenciatura\(2\).pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coefi/Res034Conep2017_PPC%20EducacaoFisica_Licenciatura(2).pdf).

Acesso em: 10 jul. 2024.

4. Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre às áreas escolhidas. (5000)

O subprojeto proposto será de caráter disciplinar e estruturado a partir das etapas da educação básica – educação infantil, ensino fundamental I e II e ensino médio. O planejamento contemplará os princípios norteadores do PIBID, traçando as seguintes estratégias coletivas:

a) Reunião coletiva inaugural, para início das atividades, com apresentação para todos os participantes do curso de Licenciatura em Educação Física do programa, seus objetivos e princípios norteadores, mapeamento do cenário educacional das escolas campo. Além disso, será apresentada a organização das ações de distribuição dos grupos por escolas campo e supervisores.

b) Seminários, cursos e oficinas de formação continuada para supervisores e licenciandos, vinculados ao subprojeto da Educação Física e aos demais subprojetos da UFSJ. No início de cada semestre letivo será realizado um Seminário com palestras, cursos e oficinas com convidados externos e apresentação dos relatórios parciais de cada grupo de bolsistas e supervisores. Como já realizado em outras edições do PIBID, esses eventos têm como proposta o fortalecimento e a valorização do Curso de Licenciatura em Educação Física perante a comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados parciais das ações pedagógicas realizadas nas escolas parceiras. Além dos seminários semestrais, participaremos da realização do Seminário de Iniciação à Docência (SID) da UFSJ, que reúne todos os subprojetos institucionais, possibilitando intercâmbios e unindo teoria e prática.

c) Reuniões semanais entre professores orientadores e bolsistas do subprojeto Educação Física para acompanhamento, planejamento e avaliação das atividades, partindo do pressuposto do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Essas reuniões serão semanais, com duração de 2 horas, em formato de rodas de conversas

reflexivas, durante toda duração do projeto, para que os licenciandos possam debater sobre as diferentes realidades encontradas nas escolas campo, trocar experiências entre os diferentes níveis de ensino e as ações pedagógicas nos mesmos, valorizando o pluralismo de ideias.

d) Organização de grupos de estudos coletivos semanais entre orientadores, supervisores e bolsistas, a fim de debater as dimensões sociais, políticas e estéticas da docência e a gestão democrática do ensino público. Serão realizados encontros semanais, de 2 horas, durante um mês em cada um dos semestres letivos, para estudos e planejamento coletivo das ações pedagógicas que serão propostas para cada etapa de ensino. Os grupos de estudo têm como objetivo produzir uma imersão nas teorias críticas e progressistas do campo da Educação Física, auxiliando nas análises dos espaços escolares e formativos das ações docentes, e nos planejamentos das ações futuras nas escolas campo.

e) Encontros de planejamento coletivo semanais entre os licenciandos bolsistas e professores supervisores da escola parceira, no período de intervenções pedagógica, com intuito de potencializar a vinculação entre a educação escolar e mundo do trabalho, dialogando com práticas sociais e cidadãos no contexto da Educação Física. Esses encontros de 2 horas serão realizados durante dois meses, em cada etapa de ensino, e abordarão os conteúdos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas na produção dos planos de aula e de ensino.

f) Reuniões coletivas mensais na UFSJ entre os licenciandos bolsistas, supervisores e docentes orientadores para articulação de projetos de pesquisa e extensão vinculados às ações de planejamento e intervenções de práticas pedagógicas. As reuniões serão realizadas por grupos e terão como objetivo pensar o processo de pesquisa vinculado às práticas pedagógicas realizadas em cada etapa de ensino, construindo desdobramentos em projetos de TCC e Monografias que possam produzir reflexões sobre as ações pedagógicas enquanto objeto de pesquisa na licenciatura em Educação Física, estimulando assim a formação continuada.

g) Promoção de Projetos temáticos nas escolas parceiras como festivais, gincanas, ou mostras a partir do cinema, das artes e das culturas digitais nas etapas de ensino para debater respeito e valorização das diversidades, justiça social, inclusão e direitos humanos. Os Projetos temáticos serão formas de finalizar os projetos de intervenção da Educação Física no diálogo com diferentes saberes através das artes e culturas digitais, promovendo inovação pedagógica em temas contemporâneos na formação docente atual.

h) Elaboração de produtos como artigos para revistas e eventos científicos e conteúdos digitais para divulgação e socialização da produção coletiva das ações do PIBID como compromisso social e valorização do profissional da educação. Serão instituídas produções de artigos de relatos de experiências para publicação em congressos e periódicos, materiais de divulgação para as redes sociais, seminários de socialização de atividades para estudantes dos cursos de Educação Física da região e professores da Educação Básica.

5. Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes. (5000)

O acompanhamento e avaliação das atividades se darão a partir de diferentes ferramentas ao longo de todo processo da imersão, observação, planejamento, intervenções e reflexões da prática pedagógica nas escolas parceiras. Acreditamos que uma formação docente reflexiva e

que produza saberes significativos sobre o ensino da Educação Física escolar precisa ser estruturada a partir de experiências compartilhadas entre os diferentes sujeitos: licenciandos, supervisores e orientadores. Nesse sentido, entendemos que o processo avaliativo é compartilhado, assim como todo o processo formativo. As estratégias avaliativas serão elaboradas nas diferentes etapas de ensino como forma de tomada de consciência dos saberes ancorados nos planejamentos e nas diferentes abordagens críticas da educação física.

a) **Como forma de compreensão sobre o universo da escola parceira, a primeira ferramenta avaliativa será a construção de um diário de campo.** Nele constarão descrições e notas sobre a rotina da escola e dos sujeitos que a compõem, uma etnografia da rotina escolar e das aulas de Educação Física enquanto prática metodológica. Para Geertz (1989), a etnografia é uma prática de pesquisa que busca na sua base social a importância coletiva. O acompanhamento através dos diários de campo possibilita uma descrição mais densa e efetiva da realidade escolar contribuindo também para a produção do conhecimento elaborado a longo do processo de formação na experiência do PIBID.

b) **Atividades como construção de roteiros para entrevistas semiestruturadas** com gestores, funcionários, professores e estudantes da escola são estratégias de acompanhamento que permitem uma melhor compreensão da complexidade do universo escolar, suas rotinas e desafios. As entrevistas e o diário de campo serão ferramentas utilizadas como estratégia de acompanhamento dos licenciandos e como prática metodológica para a produção dos relatórios parciais e finais da experiência docente.

c) **Os planejamentos para a experiência de regência disciplinar também serão considerados na estratégia avaliativa.** Os licenciandos realizarão planejamentos para as diferentes etapas de ensino no componente curricular Educação Física. O processo de construção do planejamento, de escolha dos saberes e conteúdos, as análises dos contextos das teorias progressistas do campo da Educação Física escolar e o acompanhamento do trabalho de regência serão formas de partilhar coletivamente esse processo avaliativo entre os supervisores e orientadores.

d) **Como estratégia para induzir os questionamentos e pesquisas iniciais sobre a experiência docente, entendemos que a elaboração de relatórios parciais e finais no formato de relato de experiência é uma ferramenta avaliativa significativa no PIBID** ao longo das diferentes etapas de ensino. A produção de artigos de relatos de experiências para publicação em congressos e periódicos juntamente com os supervisores e orientadores assim como a produção de material de divulgação nas redes sociais e a organização de seminários de socialização de atividades são ações que fazem parte do escopo de acompanhamento e avaliação compartilhada da experiência do subprojeto da Educação Física.

6. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do PIBID. (5000)

Considerando as diferentes dimensões da iniciação à docência, a estruturação do subprojeto da Educação Física se dará nas três etapas de ensino da educação básica através da imersão dos licenciandos na Educação Infantil, no Ensino Fundamental - anos iniciais e finais e Ensino Médio, com objetivo de elaborar saberes e atividades nos diferentes espaços escolares e formativos.

A ambientação para estudo crítico do contexto educacional será realizada no início de cada

uma das etapas de trabalho. Nesse momento inicial será possível produzir reflexão sobre as diferentes realidades encontradas nas escolas campo através das seguintes ações:

- a) Realização de visitas guiadas e supervisionadas nas escolas campos, organizadas em parceria com professores supervisores;
- b) Análise de conjuntura escolar, composta por: observação da rotina escolar; análise do PPP da escola; entrevistas direcionadas com gestores, funcionários, professores e estudantes da escola (trabalho a ser realizado em grupo);
- c) Observação das aulas de Educação Física de, ao menos, 2 turmas;
- d) Participação no módulo de planejamento e estudo do professor supervisor na escola;
- e) Participação em reuniões coletivas de planejamento com orientadores na UFSJ.

Para que haja uma formação voltada para o exercício da profissão, o segundo momento de aproximação dos licenciandos nas etapas de ensino regular será realizado através da formação por meio de regência de aulas previamente estruturadas juntamente com os supervisores e orientadores do subprojeto.

- a) A integração dos licenciandos ao campo escolar por meio de regência de aulas previamente estruturadas se dará sempre ao terceiro e quarto mês de cada semestre, após período de ambientação, estudos e planejamento.
- b) Os licenciandos serão divididos em grupos de 8 participantes, cada um atuando em uma escola parceira diferente e com níveis de ensino diferentes (educação infantil e ensino fundamental I; ensino fundamental II e Ensino Médio). Os grupos serão alternados em cada semestre para que possam vivenciar diferentes níveis de ensino e diferentes realidades escolares.
- c) Em cada etapa de ensino, os licenciandos terão de implementar um projeto de intervenção para atuarem durante um mês junto ao componente curricular Educação Física desenvolvendo propostas que dialoguem tanto com o Projeto Político Pedagógico da escola campo, quanto do curso de licenciatura em Educação Física, estimulando a construção de uma identidade docente que possa estar conectada com temas contemporâneos e identitários, tais como: raça, gênero, classe social, deficiência, dentre outros.

A terceira etapa do contexto da inserção na escola é a socialização e divulgação das ações produzidas e empreendidas no PIBID juntamente aos docentes orientadores do curso de Educação Física da UFSJ, supervisores e alunos das escolas. Os licenciandos serão estimulados a socializar o conhecimento produzido dentro da escola-campo para que os alunos se vejam protagonistas e coautores da produção de conhecimento elaborada no processo de formação.

- a) Serão organizadas mostras, oficinas, festivais e gincanas nos projetos temáticos de cada unidade das regências de aula. Nos planejamentos, os projetos temáticos serão ações de encerramento e formas de refletir através do cinema, das artes e das culturas digitais temas como justiça social, inclusão e direitos humanos. Para além da reflexão sobre a temática das regências de aula, as mostras, oficinas, festivais e gincanas são uma oportunidade coletiva de debater e valorizar o fazer docente, o magistério e as licenciaturas enquanto lugar de formação continuada no interior das escolas-campo.

7. Quantidade de Núcleo de Docência pretendidos.

São pretendidos a constituição de dois (02) Núcleos de Docência para o subprojeto Educação Física da UFSJ. Este quantitativo se deve, em primeiro lugar, ao fato de que o curso de Licenciatura em Educação Física da UFSJ continha 100 estudantes matriculados até o ano de 2022, segundo a Sinopse Estatística da Educação Superior de 2022 (INEP, 2022) e, atualmente, segundo levantamento feito em julho de 2024 pela Coordenação de Curso via o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFSJ são 112 estudantes regularmente matriculados e ativos. Portanto, com a constituição de 02 Núcleos de Docência seria possível atender 42% dos estudantes ativos do ano de 2024, considerando desde estudantes recém ingressos até formandos, com experiências práticas já consolidadas por meio dos estágios curriculares do curso ou de experiências pregressas nos programas já mencionados ou em outros espaços formativos do currículo, como grupos de estudos, Programas de Educação Tutorial etc.

Além disso, o curso contava, até março de 2024, com 30 bolsistas, somando os estudantes vinculados ao *Programa de Iniciação à Docência (PIBID)* e ao *Programa Residência Pedagógica*. Esses programas, além dos bolsistas, contavam também com a participação de estudantes voluntários, evidenciando a alta atratividade dos mesmos entre os estudantes e a necessidade de ampliação de sua oferta no curso.

Outro dado indicativo da necessidade de ampliação do Programa para dois Núcleos de Docência é que nos processos seletivos passados do *Programa de Iniciação à Docência (PIBID)* e do *Programa Residência Pedagógica (PRP)*, a procura de professores supervisores da Rede Básica de Educação para participação nesses programas sempre foi muito maior do que as vagas ofertadas, o que nos indica haver maior interesse de outras escolas e professores da educação básica por participação no Programa. Além disso, com a possibilidade de constituição de dois Núcleos de Docência seria a primeira vez na história do curso e mesmo do município que o Programa poderá ser estendido para até seis escolas diferentes, viabilizando atendimento à rede básica de ensino dos municípios vizinhos, tais como Santa Cruz de Minas e Tiradentes. Isto implicará em maior diversidade de contextos formativos para os estudantes do curso e uma potencial melhora da formação pedagógica dos licenciandos e dos professores supervisores. Além de um maior número de beneficiados pelo programa nos sistemas de ensino público da cidade e de municípios vizinhos, o que também potencializa as possibilidades de contribuição do programa para a melhora da qualidade do ensino nos municípios atendidos.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Sinopse Estatística da Educação Superior*. 2022. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 17 jul. 2024.